

4. Dirija-se para o local de encontro (saída oeste, perto do bar do Departamento) de forma a que se possa verificar que todos estão presentes.
5. Os docentes que estejam a leccionar aulas práticas deverão indicar aos alunos que se dirijam calmamente para o local de encontro, devendo ser o docente o responsável por deixar em segurança todas as experiências que estejam a realizar-se.
6. Não reentre no edifício sem que um elemento da Comissão de Segurança diga que é seguro fazê-lo.

1.4 Combate a incêndios

ATENÇÃO: NÃO É OBRIGAÇÃO DE NENHUM FUNCIONÁRIO OU ALUNO COMBATER UM INCÊNDIO. Se tiver a menor dúvida acerca da sua capacidade para dominar um incêndio não o tente fazer.

SE ALGUMA DAS PREMISSAS SEGUINTE NÃO SE VERIFICAR, NÃO TENDE COMBATER O INCÊNDIO. ACCIONE O ALARME, SOLICITE AJUDA E ABANDONE A ÁREA.

- √1. O alarme foi accionado.
- √2. O incêndio é de dimensões reduzidas, está contido e não está a alastrar para além do seu ponto de partida.
- √3. Existe uma via segura de fuga, não existe perigo eminente e pode combater o incêndio de costas voltadas para a saída.
- √4. Não há perigo de intoxicação por fumo.
- √5. O extintor apropriado encontra-se acessível.
- √6. Sabe utilizar o extintor.

PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

FOGO, DERRAME, FUGA de GÁS

- 1 Accionar o alarme



- 2 Socorrer os sinistrados em perigo imediato APENAS SE FOR SEGURO



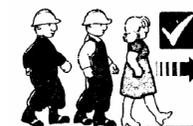
- 3 Restringir a área em perigo



- 4 Controlar a emergência APENAS SE FOR SEGURO



- 5 Proceder à evacuação do edifício (concentração na entrada principal do edifício)



- 6 Permanecer na zona de evacuação de forma a que se verifique que estão todos presentes



Universidade de Aveiro



Departamento de Química

2002

Procedimentos em caso de emergência

A comissão de Segurança

Pedro Domingues

Mário Simões

Procedimentos em caso de emergência

Existem dois tipos básicos de situações de emergência: acidentes pessoais que põem em risco a integridade física de indivíduos (queimadura, choque, envenenamento) e as que põem em risco o edifício e/ou a integridade física de todas as pessoas do edifício. Em qualquer dos casos deverá solicitar auxílio imediatamente.

1.1 Acidentes pessoais que põem em risco a integridade física de indivíduos

No caso de ocorrerem acidentes pessoais sérios **deverá actuar da seguinte forma:**

1. Não deverá mover o acidentado, excepto quando absolutamente necessário.
2. Caso seja necessário, inicie os primeiros socorros.
3. Peça ajuda:
 - Telefone para os serviços de emergência **(112)** e, caso esteja a trabalhar fora do período normal de trabalho,
 - Telefone para os serviços de segurança da Universidade **(234 370 945 ou 22244 ou 919727747)**.

Comunicação de acidentes:

Todos os acidentes pessoais que exijam a deslocação ao hospital deverão ser **IMEDIATAMENTE** comunicados ao Presidente do Conselho Directivo do DQUA ou a um dos responsáveis pela segurança.

1.2 Acidentes que põem em risco o edifício e/ou a integridade física de todas as pessoas do edifício.

No caso de ocorrer uma emergência séria que ponha em risco o edifício e/ou a integridade física de todas as pessoas do edifício, como um incêndio ou perigo eminente de incêndio, explosão ou libertação de um gás perigoso, o edifício deverá ser evacuado. Neste caso e se o alarme não tiver sido activado automaticamente, **ACTIVE O ALARME** premindo uma das botoneiras. Caso o alarme tenha sido activado proceda como indicado em 1.3.

Resumindo, em caso de acidente que ponha em risco o edifício e/ou a integridade física de todas as pessoas do edifício **deverá actuar do seguinte modo:**

1. Active o alarme premindo uma das botoneiras.
2. Telefone para os bombeiros **(234 429 979 ou 234 422 133)** e/ou para os serviços de emergência **(112)**.
3. Telefone para os serviços de segurança da Universidade **(234 370 945 ou 22244 ou 919 727 747)**.
4. Saia do edifício.

1.3 Evacuação do edifício

Sempre que soar o alarme é **OBRIGATÓRIA** a evacuação do edifício. Existe sinalização afixada nas paredes que indica a via de evacuação que deverá seguir. O plano de evacuação do edifício será apresentado seguidamente. Todas as pessoas que trabalham no Departamento de Química deverão estar familiarizadas com a via de evacuação correcta, assim como dos procedimentos que deverão executar.

1.3.1 Plano de evacuação do Departamento de Química

Sempre que soar o alarme é **OBRIGATÓRIA** a evacuação do edifício. A evacuação deverá ocorrer da seguinte forma:

1. Desligue todos os equipamentos eléctricos e feche todas as garrafas contendo gases inflamáveis. Certifique-se que a experiência que estiver a realizar é deixada em segurança (desligar aquecimento, sistemas de vazio ou pressão, etc.).
2. Quando sair do laboratório ou gabinete feche as portas deixando-as, no entanto, destrancadas. Serão destacadas duas pessoas por piso (coordenadores de segurança) que terão a missão de verificar se a evacuação foi completa.
3. Dirija-se calmamente para a rua seguindo a sinalização de segurança que se encontra afixada. O edifício do DQUA possui duas portas de saída, este e oeste. Nunca utilize os elevadores. É provável que ocorra um corte de energia eléctrica.